

# Governador Edison Lobão 01 de setembro do ano de 2006

Projeto de Lei nº. 24/2006.

Câmara Mun. Gov. Edison Lobão.

Aprovado Em 06/10 Rool

Grancisco Soares Lima

PRESIDENTE

PRESIDENTE

PRESIDENTE

RECEBEMOS
EM 11/10/06
PONCUCÃO
ASSINATURA

Dispões sobre o Transporte Coletivo no Município de Gov. Edison Lobão-MA, e dá outras providencias.

- Art. 1º) Transporte Municipal Coletivo de Passageiros é todo aquele praticado por meio de ônibus ou outros veículos terrestres, dentro do território do Município, mesmo em rodovias estaduais ou federais, será disciplinado por esta Lei.
- Art. 2º) O Transporte Coletivo de Passageiros é um serviços público essencial, será prestado pelo Poder Público, diretamente ou através de permissão, autorização ou concessão.
- Art. 3º) Permissão é a licença não renovável expedida pelo Poder Executivo, para que o permissionário preste o serviço pelo prazo de 120 dias em caráter excepcional devidamente justificado.

§1°) Justifica a excepcionalidade:

I a greve dos rodoviários maior que 24 horas;

II a súbita paralização das concessionárias maior que 24 horas;

III a avaliação operacional de linha a ser criada o que não se sobreponha a mais que um décimo da linha existente;

IV intrafegabilidade das vias.

§2°) As permissões poderão ser expedidas para outros tipos de veículos além de ônibus.



- Art.4°) Autorização é a licença não renovável, expedida por Lei, para que o autorizado presta o serviço através de ônibus em linha criada e a ser instalada, pelo prazo de dois anos, objetivando regularização de situações.
- Art.5°) Concessão é o contrato autorizado por Lei firmado entre o Município e o concessionário para prestação do serviços pelo prazo de 05 (cinco) anos, renováveis por igual período.
- Art.6°) As concessões, autorizações e licenças serão individualizadas por prestador de serviço e por linha proibida a transferência, cessão ou venda sem prévia autorização do Município.
- Art.7°) Entende-se por linha o território, o horário, os pontos iniciais, os pontos finais e os pontos intermediários da prestação de serviço por veículo adequando.
- Art.8°) Itinerário é o caminho seguido pelo veículo entre o ponto inicial e o ponto final da linha.
- Art.9°) Horário é a freqüência de veículos a intervalos regulares prestando serviço no itinerário.
- Art.10°) As linhas serão criadas por Lei indicando o itinerário, ponto final, ponto inicial e horário.
- Art.11°) As comunidade poderão solicitar criação de linhas mediante memorial encaminhado ao Poder Legislativo subscrito subscrito por 50 (cinqüenta) usuários.
- Art.12°) As concessões serão objeto de Edital publicado para conhecimento de terceiros.
  - Art.13°) No Edital constará, obrigatoriamente:
- I- prazo nunca menor que 30 dias para apresentação de proposta detalhada para a prestação de serviço;



II- croquis e memorial do itinerário com indicação do ponto inicial, ponto final, pontos intermediários e horário a ser cumprido pelo concessionário e a quilometragem total da linha;

III- exigências de:

a) prova de personalidade jurídica;

b) prova de idoneidade capacidade econômica;

c) prova de propriedade dos veículos emplacados no Município;

d) prova de quitação fiscal;

e) prova de regularidade com a seguridade social;

- f) certidão de registro junto ao órgão próprio do Município.
- Art.14°) O Projeto de Lei que solicita autorização prévia e específica para contratar a concessão será instruído com os dados do artigo anterior.

Art.15°) Os contratos de concessão serão lavrados em 03 (três) vias destinadas ao Poder Executivo, ao concessionário e ao Poder Legislativo.

§ÚNICO - Os contratos de concessão terão validade após o registro, de responsabilidade do concessionário.

Art.16°) A transferência, venda ou cessão da concessão implica renovação da prévia e específica autorização legislativa.

Art.17º) O contrato de concessão será rescindido quando ocorrer:

I - acordo entre as partes;

II – transferência, venda ou cessão do contrato sem anuência prévia do poder concedente;

III - incapacidade operacional ou econômica da concessionária,

devidamente comprovada;

IV- cobrança de preço superior ao fixado na tarifa;

V- habitual descumprimento desta Lei;

VI- paralização da prestação de serviço durante 05 (cinco) dias.



Art.18°) As tarifas serão fixadas por Decreto Executivo com prévia

autorização legislativa.

§1º) Para a majoração das tarifas a que alude este artigo, o Poder Executivo deverá mandar proceder, um estudo que deverá ser submetido à Câmara Municipal, com levantamento dos itens que compõem a planilha de custo utilizada pelas empresas para poder daí em diante, decidir e decretar o percentual do aumento considerado necessário.

§2°) As notificações de aumento de tarifas deverão ser anunciadas 48

horas antes de sua entrada em vigor.

Art.19°) O Projeto de Lei solicitando autorização para majoração de tarifas será instruído de:

I - cópia do oficio do concessionário solicitando a majoração ;

II - cópia da planilha de custos da concessionária;

III - exposição de motivos que justifiquem a majoração, elaborada pela concessionária.

Art.20°) Os veículos destinados a prestação do serviço deverão:

I - ser emplacado no Município;

II- ser vistoriados pelo órgão próprio do Município;

III- manter sempre visível a indicação com o nome e o número da linha:

IV- ser mantidos em perfeita condição de funcionamento, conforto e

asseio;

V- possuir todos os equipamentos exigidos pelo Código Nacional de Trânsito:

VI- ser equipados com:

a) caixa de ferramentas;

a) macaco;

- b) pneu sobrecelente;
- c) cortinas nas janelas.

Art.21°) O Poder Pública poderá exigir o aumento do número de veículos em qualquer linha, justificando tecnicamente a exigência.

§ ÚNICO- O não atendimento da exigência implica na perca da exclusividade da concessão daquela linha.



Art.22°) O Poder Executivo fará vistorias periódicas nos veículos e na operacionalidade das linhas podendo:

I- determinar retirada do veículo do serviço;

II- exigir aumento no número de veículos;

III- sustar operação por motorista inadequadamente habilitado.

Art.23°) A concessionária deverá manter em reserva:

I- um veículo para cada duas linhas;

II- um motorista para cada 05 (cinco) veículos;

III- um cobrador para cada 10 (dez) veículos.

Art.24°) A concessionária poderá requerer ao Poder Executivo alteração temporário do itinerário e horário de suas linhas.

Art.25°) Estudantes devidamente uniformizados, portando Carteira Estudantil apresentada ao cobrador, terão direito a pagar meiapassgem.

Art.26°) As crianças de até 07 (sete) anos de idade, bem como os idosos maiores de 65 (sessenta e cinco) anos, serão isentos do pagamento das tarifas urbanas e suburbanas.

Art.27°) Esta Lei será promulgada pelo Prefeito Municipal, e entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

RECEBEMOS
EM 11/10/06

SOURCE
ASSINATURA

Câmara Municipal

Raimund Sima de Moraes VEREADOR

Raimundo Lima de Moraes Vereador